

GEOGRAFIA ESCOLAR, TRABALHO E EDUCAÇÃO DO CAMPO: UM ESTUDO DE CASO DA REDE MUNICIPAL DE AMARGOSA

Rosângela Brandão Mota¹
Luiz Paulo Jesus De Oliveira²

RESUMO: O presente trabalho visa investigar como os aspectos teóricos e práticos do ensino da Geografia Escolar têm contribuído na valorização e afirmação da identidade política e cultural dos estudantes que moram no campo e estudam na cidade no município de Amargosa. Para tanto, partimos da premissa de que o diálogo entre a Geografia Escolar, Trabalho e Educação do Campo requer a contextualização dos conteúdos do componente curricular, identificando estratégias que os tornem significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas. Como instrumento metodológico, o presente estudo está sendo produzido a partir de pesquisa bibliográfica, a partir da contribuição de autores, como Callai (2000), Caldart (2004), Cavalcanti (1998), Menezes (1998), além de uma abordagem qualitativa, utilizando-se da análise de um livro didático, aprovado pelo PNL D, no ano de 2020, no ensino fundamental II, da rede municipal de Amargosa, Bahia. Espera-se que esse estudo contribua na construção de estratégias pedagógicas no ensino de Geografia, pautadas na educação do campo e que valorizem a diversidade das experiências dos estudantes, na compreensão do seu trabalho, seus valores e de sua vida cultural, bem como de seu protagonismo político.

Palavras chave: Geografia Escolar; Trabalho; Educação do Campo; Livro Didático

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: branrosa@gmail.com.

² Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Email: luzpaulo@ufrb.edu.br.